



Desenvolvimento inicial de espécies florestais em solo contaminado com 2,4-D e picloram.

Pedro de Andrade Leão¹; Gabriela Madureira Barroso¹; Mariana Ferreira Generoso¹; Vitor Antunes Martins da Costa¹; José Barbosa dos Santos¹

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri¹

Herbicidas hormonais, como o 2,4-D e picloram, são utilizados em várias culturas para o controle de plantas indesejáveis, tendo destaque para o uso em pastagens. Esses produtos podem sofrer deriva no momento da aplicação e atingirem florestas adjacentes. Portanto, a sensibilidade e o potencial fitorremediador de espécies nativas a resíduos desses herbicidas devem ser avaliados. Objetivou-se estudar o desenvolvimento inicial de espécies florestais em solo contaminado com resíduos dos herbicidas 2,4-D + picloram. O experimento foi realizado em casa de vegetação em três blocos e esquema fatorial 4x6. O primeiro fator foi composto pelo controle (0,0) e três doses (0,166; 0,333 e 0,666 L ha⁻¹) da mistura dos herbicidas 2,4-D + picloram (Tordon® 402 g ha⁻¹ de 2,4-D + 103,6 g ha⁻¹ de picloram) e o segundo fator constituído pelas espécies florestais: *Cassia ferruginea*, *Machaerium nyctitans*, *Machaerium opacum*, *Piptadenia gonoacantha*, *Senegalia polyphylla*, *Senna macranthera*. A emergência, índice de velocidade de emergência, intoxicação e sobrevivência das espécies florestais, cultivadas em solo com resíduos dos herbicidas, foram avaliados. Identificou-se que a emergência e índice de velocidade de emergência das plântulas foram semelhantes entre os tratamentos e a intoxicação de *M. nyctitans* e *P. gonoacantha*, pelos herbicidas, foi menor. A maior dosagem da mistura dos herbicidas reduziu a sobrevivência de *M. opacum* e *S. polyphylla*. O desenvolvimento inicial das espécies *M. nyctitans* e *P. gonoacantha* não foi alterado pela presença de resíduos de 2,4-D + picloram. Essas espécies tem potencial fitorremediador em solos contaminados com esses compostos.

Palavras-chave: Efeito Residual, espécies florestais, fitorremediação, 2,4-D, picloram.

Apoio: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)